

Era uma vez um lobo que era muito tagarela.

E **blá-blá-blá** e **blá-blá-blá!**

Ele falava de manhã à noite.

Chamava-se Lobo.

blá-blá
blá-blá-blá
blá-blá-blá
blá-blá-blá



blá-blá-blá-blá-blá
blá-blá
blá-blá
blá-blá
blá-blá
blá-blá
blá-blá

blá-blá-blá
blá-blá-blá-blá
blá-blá-blá
blá-blá
blá



Mas uma manhã, estranhamente, o Lobo acordou sem voz. Ele bem que abria a boca, mas não havia som nem palavra que saísse. Estava sem voz.